



EDITAL 03 / COPERVE / 2013

A Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e a Universidade Aberta do Brasil – UAB, considerando o constante na Resolução 011/CGRAD/2013, declaram que estarão abertas, no período de **28 de maio de 2013 a 17 de junho de 2013**, as inscrições ao Processo Seletivo EaD-UFSC/2013 para ingresso nos cursos de graduação previstos no item 2 deste Edital, oferecidos na modalidade de educação a distância, a todos os interessados que tenham concluído ou irão concluir o Ensino Médio (curso de 2º Grau ou equivalente) até a data da matrícula, a ser publicada em Portaria de Matrícula pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD/UFSC.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 – O Processo Seletivo EaD-UFSC/2013 será regido por este Edital e executado pela Comissão Permanente do Vestibular – COPERVE/UFSC, localizada no prédio da FAPEU 3º andar, Campus Universitário UFSC – Trindade – Florianópolis – SC, Telefone (48) 3721-9200 / Fax (48) 3721-9952.

2. DOS CURSOS E VAGAS

2.1 - A UFSC selecionará, através deste Processo Seletivo, candidatos para ocupação das vagas dos cursos/polos de apoio presencial especificados na tabela abaixo:

Cursos de Bacharelado	Polo UAB de apoio presencial	UF	vagas vestibular	vagas PARFOR	vagas totais
ADMINISTRAÇÃO	Cruzeiro do Oeste	PR	40	0	40
	Tapejara	RS	40	0	40
	Braço do Norte	SC	40	0	40
	Itapema	SC	40	0	40
	Pouso Redondo	SC	40	0	40
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Araranguá	SC	35	0	35
	Florianópolis	SC	55	0	55
	Joinville	SC	35	0	35
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Cruzeiro do Oeste	PR	50	0	50
	Foz do Iguaçu	PR	50	0	50
	Paranavaí	PR	50	0	50
	Sapucaia do Sul	RS	50	0	50
	Araranguá	SC	50	0	50
	Campos Novos	SC	50	0	50
	Itapema	SC	50	0	50
	Praia Grande	SC	50	0	50
	Apucarana	PR	50	0	50

CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Vila Flores	RS	50	0	50
	Braço do Norte	SC	50	0	50
	Concórdia	SC	50	0	50
	Itapema	SC	50	0	50
	Pouso Redondo	SC	50	0	50
	Praia Grande	SC	50	0	50
Total Vagas Bacharelado			1075	0	1075

Cursos de Licenciatura	Polo UAB de apoio presencial	UF	vagas vestibular	vagas PARFOR	vagas totais
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Araranguá	SC	35	15	50
	Tubarão	SC	35	15	50
FÍSICA	Pouso Redondo	SC	35	15	50
	Tubarão	SC	35	15	50
LETRAS ESPANHOL	Foz do Iguaçu	PR	50	20	70
	Concórdia	SC	50	20	70
	Indaial	SC	50	20	70
	Pouso Redondo	SC	50	20	70
	Praia Grande	SC	50	20	70
MATEMÁTICA	Araranguá	SC	35	15	50
	Braço do Norte	SC	35	15	50
	Indaial	SC	35	15	50
	Praia Grande	SC	35	15	50
Total Vagas Licenciatura			530	220	750

2.1.1 - Os resultados do Processo Seletivo EaD-UFSC/2013, são válidos apenas para o ingresso no segundo semestre do ano letivo de 2013, exceto para o curso de LETRAS ESPANHOL cujo ingresso será no primeiro semestre de 2014.

2.2 – Conforme Resolução 26/CUn/2012, de 16 de outubro de 2012, 30% (trinta por cento) das vagas oferecidas neste Processo Seletivo serão destinadas ao Programa de Ações Afirmativas da UFSC (PAA/UFSC) e serão assim distribuídas:

I - 20% das vagas de cada curso/polo para candidatos oriundos de Escola Pública, conforme Lei Federal 12.711/2012, assim subdivididas:

I.1 - 10% para candidatos com **renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo per capita**, das quais:

- a) 16% são destinadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas;
- b) 84% são destinadas aos demais candidatos.

I.2 - 10% para candidatos com **renda familiar mensal bruta superior 1,5 (um vírgula cinco) salário-mínimo per capita**, das quais:

- a) 16% são destinadas a candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas;
- b) 84% são destinadas aos demais candidatos.

II - 10% das vagas de cada curso/turno para candidatos autodeclarados negros que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

2.2.1 – Para concorrer às vagas previstas no inciso I do item 2.2, o candidato deverá ter cursado integralmente o ensino médio em escola pública.

2.2.1.1 – As regras para comprovação de renda e de percurso na escola pública exigidos para matrícula dos classificados no inciso I.1, do item 2.2, bem como o cronograma para a validação da declaração de renda, serão normatizados em Portaria de Matrícula publicada pela PROGRAD.

2.2.1.2 - Para os candidatos inscritos na alínea “a” dos incisos I.1 e I.2 exigir-se-á, adicionalmente, para matrícula, uma autodeclaração de sua condição de preto, pardo ou indígena.

2.2.1.3 - Os candidatos que não comprovarem as exigências relativas à modalidade a que optaram, serão desclassificados.

2.2.2 - Para concorrer às vagas previstas no inciso II do item 2.2, o candidato deverá possuir fenótipos que o caracterize na sociedade como pertencente ao grupo racial negro, conforme Resolução 26/CUn/2012.

2.2.2.1 – A comprovação da condição de pertencente ao grupo racial negro dar-se-á antes do ato de matrícula, mediante a apresentação do candidato no campus da UFSC de Florianópolis, à Comissão Institucional nomeada pela PROGRAD e assinatura de autodeclaração de pertencente ao grupo racial negro perante essa comissão.

2.2.2.2 O cronograma destas apresentações pessoais será divulgado juntamente com o resultado do processo seletivo, com a indicação de dia, horário e local.

2.2.2.3 – A Comissão decidirá se o candidato atende aos requisitos estabelecidos para esta modalidade de reserva de vagas.

2.2.2.4 – O candidato que não tiver a autodeclaração validada pela Comissão e, se for o caso, não comprovar o percurso na escola pública, será desclassificado.

2.2.3 – Caso o percentual de vagas estabelecido no inciso II não venha a ser preenchido, as **vagas remanescentes poderão ser preenchidas por candidatos autodeclarados negros, oriundos de outro percurso escolar.**

2.2.4 – O preenchimento das vagas remanescentes, estabelecidas no inciso I, obedecerá ao que estabelece o Decreto 7824/2012 e a Portaria Normativa Ministerial MEC 18/2012 (artigo 15 e seus incisos).

2.2.5 – As vagas remanescentes referidas no inciso II serão ocupadas pelos candidatos a que se refere o inciso I, observando em sua distribuição ao que estabelece o Decreto 7824/2012 e a Portaria Normativa Ministerial MEC 18/2012 (artigo 15 e seus incisos).

2.2.6 – As vagas remanescentes após a aplicação do previsto nos itens 2.2.4 e 2.2.5 serão destinadas aos candidatos da classificação geral (não optantes pelo PAA/Lei das Cotas).

2.3 – Adicionalmente às vagas previstas no item 1 e em conformidade com as Resoluções 22/CUN/2012, 26/CUN/2012 e 11/CGRAD/2013, serão oferecidas 7 vagas suplementares para candidatos pertencentes aos povos indígenas residentes no território nacional e transfronteiriços.

2.3.1 - As 7 (sete) vagas suplementares serão preenchidas de acordo com a classificação geral desses candidatos, observado o limite de 03(três) vagas por curso/polo.

2.3.2 - O candidato indígena que optar por se inscrever para disputar estas vagas suplementares, no ato da inscrição, deverá fornecer informações quanto:

I - Ao grupo indígena a que pertence;

II - A sua situação linguística;

III - À descrição da sua história de vida;

IV - às expectativas em relação ao curso que deseja frequentar.

2.3.3 - A comprovação da condição de pertencente a povo indígena dar-se-á antes do ato da matrícula, mediante a apresentação pessoal do candidato, no campus sede da UFSC em Florianópolis-SC, à Comissão nomeada pela PROGRAD/UFSC e assinatura de autodeclaração de pertencente aos povos indígenas perante essa comissão.

2.3.3.1 - O candidato deverá também apresentar para a Comissão, documento comprobatório de pertencimento a povo indígena emitido por autoridade indígena reconhecida ou pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI).

2.3.3.2 - O cronograma destas apresentações pessoais será divulgado juntamente com o resultado do processo seletivo, com a indicação de dia, horário e local.

2.3.3.3 - O candidato que não tiver a autodeclaração validada pela Comissão será desclassificado.

2.4 – Os candidatos que desejarem concorrer às vagas destinadas ao PAA/UFSC deverão fazer a sua opção no ato da inscrição.

2.4.1 - Estes candidatos também concorrerão às vagas da classificação geral.

2.5 – O quantitativo de vagas destinadas a cada categoria do PAA/UFSC em cada curso/polo encontra-se no Anexo I deste Edital.

2.6 - Paralelamente a este processo seletivo, o PARFOR - Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica, oferecerá vagas adicionais para a composição das turmas dos cursos de Licenciaturas. Tais vagas adicionais serão destinadas exclusivamente a professores em exercício das escolas públicas estaduais e municipais sem formação adequada à Lei das Diretrizes e Bases (LDB) e correspondem a 30% das vagas autorizadas pela CAPES/MEC.

2.6.1 - Estas vagas adicionais serão ocupadas por seleção específica através da PLATAFORMA FREIRE/MEC, não sendo objeto do presente processo seletivo.

2.6.2 – As vagas a serem oferecidas pelo PARFOR e que não forem preenchidas, poderão ser ocupadas por candidatos da lista de espera do presente processo seletivo, obedecendo-se rigorosamente a classificação em cada curso/polo.

2.7 - Os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos preveem até 30% da carga horária, por disciplina, em atividades presenciais obrigatórias a serem realizadas nos polos de apoio presencial, cujo cronograma será de conhecimento dos alunos no início de cada período, podendo as atividades serem desenvolvidas em **qualquer dia da semana**, inclusive aos sábados.

2.8 - O curso de Licenciatura em **Ciências Biológicas** deverá ter atividades presenciais na UFSC uma vez a cada ano (no mês de julho), com duração total de uma semana.

2.9 - No curso de Licenciatura em **Física**, as aulas práticas das disciplinas de Laboratório serão presenciais e realizadas nos polos, ou na sede da UFSC, no período das férias acadêmicas (meses de julho, segunda quinzena de janeiro e fevereiro).

3. DO PROCESSO DE INSCRIÇÃO

3.1 - A inscrição no Processo Seletivo para os cursos oferecidos na modalidade de educação a distância será realizada somente pela internet.

3.2-Para realizar a inscrição o candidato deverá proceder da seguinte maneira:

a) entrar no site www.vestibular2013ead.ufsc.br (ou www.coperve.ufsc.br), no período de **28 de maio de 2013 a 17 de junho de 2013**, preencher integralmente o Requerimento de Inscrição e enviá-lo (pela internet) **até às 23h59min** para a COPERVE/UFSC. Para tanto, o candidato deverá observar as instruções disponíveis no site. As informações prestadas no Requerimento de Inscrição são de total responsabilidade do candidato;

b) imprimir o Comprovante do Requerimento de Inscrição;

c) imprimir o Boleto Bancário;

d) efetuar o pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 70,00 (setenta reais) para os cursos de bacharelado e R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) para os cursos de licenciatura, usando o Boleto Bancário, até o dia 18 de junho de 2013. Esse pagamento poderá ser efetuado em qualquer agência bancária do Território Nacional (observado o horário de atendimento externo das agências), em postos de auto-atendimento ou via internet (observado o horário estabelecido pelo banco para quitação nesta data).

3.3 - A isenção da taxa de inscrição poderá ser requerida através do CadÚnico (Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007) ou de acordo com a Lei Nº 12.799 de 10 de abril de 2013, conforme especificado a seguir:

3.3.1- Poderá requerer isenção via CadÚnico o candidato que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), e for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

3.3.1.1 – Para requerer a isenção da taxa de inscrição o candidato deverá preencher requerimento individual, em formulário próprio disponível na internet, no site www.vestibular2013ead.ufsc.br, até o dia **11 de junho de 2013**, indicando o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico, o número de inscrição, o CPF do candidato e o nome da mãe do candidato.

3.3.1.2 - Ao fazer o requerimento o candidato deverá declarar que pertence a família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

3.3.2 – Poderá requerer isenção nos termos da Lei Nº 12.799/2013, o Candidato que:

- I – Possui renda familiar per capita igual ou inferior a um salário mínimo e meio; e
- II – Cursou o ensino médio completo em escola da rede pública ou foi bolsista integral em escola da rede privada.

3.3.2.1 – Para requerer isenção da taxa de inscrição o candidato deverá acessar formulário próprio disponível na internet, no site www.vestibular2013ead.ufsc.br, até o dia **11 de junho de 2013**, declarar que satisfaz as exigências dos incisos I e II do item 3.3.2 deste Edital, imprimir e assinar essa declaração.

3.3.2.2 - A declaração impressa e assinada deverá ser encaminhada para a COPERVE/UFSC via Fax (048) 3721-9952 ou digitalizada através do e-mail ead@coperve.ufsc.br até o dia **11 de junho de 2013**.

3.3.3 - O deferimento ou não da isenção da taxa de inscrição será divulgado, no dia 14 de junho de 2013, na internet, no site www.vestibular2013ead.ufsc.br.

3.3.4 - Os candidatos que tiverem seu pedido indeferido deverão efetuar o pagamento da taxa de inscrição no prazo estabelecido na alínea “d” do item 3.2 deste Edital.

3.4 - A COPERVE/UFSC não se responsabilizará por solicitações de inscrição via internet não efetivadas por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação ou outros fatores que impossibilitarem a transferência dos dados ou a impressão do Comprovante do Requerimento de Inscrição ou do Boleto Bancário.

3.5 - Para efeito de inscrição serão considerados documentos de identidade apenas as Cédulas de Identidade, em perfeito estado de conservação, expedidas pelas Secretarias de Segurança, Secretarias da Justiça, Forças Armadas e Polícia Militar, as Carteiras Profissionais expedidas por Conselhos Profissionais e as Carteiras de Motorista que contenham foto e número da Cédula de Identidade.

3.5.1 - Para candidato estrangeiro, será considerado documento de identidade apenas o Passaporte ou a Cédula de Identidade emitida pelo país de origem.

3.6 - Cada candidato terá direito a apenas **uma** inscrição. Caso efetive mais de uma, será considerada a de data mais recente.

3.7 - No ato da inscrição o candidato deverá optar obrigatoriamente por um Polo de apoio presencial onde o curso pretendido está sendo ofertado, conforme relacionado no item **2.1** deste Edital, no qual deverá frequentar os encontros presenciais obrigatórios previstos para o curso.

3.8 – Todos os candidatos que tiverem sua inscrição deferida terão disponibilizada a **Confirmação Prévia da Inscrição** – contendo os dados informados na inscrição – a partir de **20 de junho de 2013**, no site www.vestibular2013ead.ufsc.br, link “**Confirmação Prévia da Inscrição**”.

3.8.1 – Detectada alguma informação incorreta nos dados constantes da Confirmação Prévia da Inscrição, o candidato deverá encaminhar solicitação de correção (contendo número de inscrição, informação a ser corrigida e assinatura) por meio do fax n. (48) 3721-9952, até o dia **24 de junho de 2013**.

3.8.2 – As solicitações de correção serão atendidas de acordo com a viabilidade operacional de realizá-las. Os candidatos devem certificar-se do atendimento ou não das correções solicitadas, consultando a sua **Confirmação de Inscrição Definitiva** a partir do dia **02 de julho de 2013**.

3.9 – A relação dos candidatos que tiverem sua inscrição preliminarmente **indeferida** estará disponível no site www.vestibular2013ead.ufsc.br a partir do dia **20 de junho de 2013**.

3.9.1 – Os candidatos com inscrição preliminarmente indeferida deverão entrar em contato com a COPERVE/UFSC, por meio do telefone (48) 3721-9200, até às **18h do dia 24 de junho de 2013**. Após essa data, o indeferimento será definitivo.

3.10 – A **Confirmação de Inscrição Definitiva**, contendo o local onde o candidato realizará as provas, será disponibilizada a partir do dia **02 de julho de 2013** no site www.vestibular2013ead.ufsc.br.

3.11 - A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital, das quais não poderá alegar desconhecimento.

4. DA PROVA

4.1 - O Processo Seletivo EaD-UFSC/2013 será realizado no dia **07 de julho de 2013** em uma única etapa, de acordo com o que segue:

Cursos	Composição da Prova
Administração Administração Pública Ciências Contábeis Ciências Econômicas	- 15 (quinze) questões objetivas de Língua Portuguesa; - 07 (sete) questões objetivas envolvendo as disciplinas de Geografia e História; - 08 (oito) questões objetivas de Matemática; - Redação.
Licenciatura em Ciências Biológicas	- 10 (dez) questões objetivas de Língua Portuguesa; - 04 (quatro) questões objetivas envolvendo as disciplinas de Geografia e História; - 03 (três) questões objetivas de Matemática; - 03 (três) questões objetivas de Química; - 10 (dez) questões objetivas de Biologia; - Redação.
Licenciatura em Física	- 10 (dez) questões objetivas de Língua Portuguesa; - 05 (cinco) questões objetivas envolvendo as disciplinas de Geografia, História; - 05 (cinco) questões objetivas de Matemática; - 10 (dez) questões objetivas de Física; - Redação.
Licenciatura em Letras - Espanhol	- 10 (dez) questões objetivas de Língua Portuguesa; - 05 (cinco) questões objetivas envolvendo as disciplinas de Geografia e

	História; - 05 (cinco) questões objetivas envolvendo as disciplinas de Biologia e Matemática; - 10 (dez) questões objetivas de Espanhol; - Redação.
Licenciatura em Matemática	- 10 (dez) questões objetivas de Língua Portuguesa; - 05 (cinco) questões objetivas envolvendo as disciplinas de Geografia e História; - 05(cinco) questões objetivas de Física; - 10 (dez) questões objetivas de Matemática; - Redação.

4.2 - As questões objetivas conterão 5 (cinco) alternativas (“**A**”, “**B**”, “**C**”, “**D**” e “**E**”), das quais apenas 1 (uma) alternativa será correta, e versarão sobre conteúdos previstos nos programas das disciplinas, disponíveis no **ANEXO II** deste Edital.

4.3 - O candidato somente poderá realizar a prova na cidade sede do Polo de apoio presencial para o qual se inscreveu.

4.4 - A **PROVA** terá duração de 4 (quatro) horas, com início, impreterivelmente, às **14h00min** em todos os locais de aplicação.

4.4.1 - Os candidatos terão acesso ao local de prova a partir das 13h00min.

4.4.2 - Os portões de acesso aos locais de prova serão fechados às 13h45min.

4.4.3 - **Os candidatos que chegarem após o fechamento dos portões não poderão realizar a prova, independentemente dos motivos alegados.**

4.5 - Não será permitido a qualquer candidato realizar a prova fora das dependências previamente estabelecidas, exceto em casos excepcionais autorizados pela COPERVE/UFSC.

4.6 - O candidato deverá comparecer ao local de realização da prova, munido de caneta esferográfica, fabricada em material transparente, de **tinta preta (preferencialmente)** ou azul e original do documento oficial de identidade informado na inscrição.

4.6.1 - Caso o documento apresentado (cujo número foi informado no Requerimento de Inscrição) não permita a identificação adequada do candidato, a critério da COPERVE, o mesmo poderá ser submetido à coleta da impressão digital.

4.6.2 - Na ausência de documento de identificação o candidato deverá apresentar o Boletim de Ocorrência emitido nos últimos 90 dias e será encaminhado à coordenação do setor para coleta da impressão digital.

4.7 - É de inteira responsabilidade do candidato a observância da correspondência entre sua prova e seu cartão-resposta.

4.8 - O candidato deverá transcrever, com caneta esferográfica, fabricada em material transparente, de **tinta preta (preferencialmente)** ou azul, dentro do tempo de duração da prova, as respostas da prova objetiva para o cartão-resposta, que será o único documento válido para efeito de correção da prova objetiva. Sugere-se preferencialmente caneta esferográfica de **tinta preta**, por recomendação do fabricante da leitora ótica. O preenchimento do cartão-resposta será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções especificadas no caderno de prova e

no próprio cartão-resposta. **Em nenhuma hipótese haverá substituição do cartão-resposta por erro de preenchimento ou qualquer dano causado pelo candidato.**

4.9 - O candidato deverá transcrever a Redação do rascunho para a folha Oficial de Redação com caneta esferográfica, fabricada em material transparente, de **tinta preta (preferencialmente)** ou azul, dentro do tempo de duração da prova. **A folha de rascunho da Redação e as respostas a lápis não serão corrigidas. Em nenhuma hipótese haverá substituição da folha Oficial de Redação devido a erros ou rasuras cometidos pelos candidatos.**

4.10 - Não será permitido, sob pena de eliminação: comunicação entre candidatos, empréstimos entre candidatos, consulta a qualquer material didático-pedagógico, o porte/uso de telefone celular, relógio (qualquer tipo), armas, boné, óculos escuros, calculadora, MP-player, iPod ou qualquer tipo de aparelho eletrônico (mesmo desligado) exceto nos casos previstos no item 8.8.2. A COPERVE/UFSC recomenda que o candidato evite levar para o local de prova os objetos descritos ou seus similares.

4.10.1 - Caso o candidato compareça ao local de prova portando algum dos objetos mencionados, esses deverão ser envelopados, identificados e deixados na sala, em local visível, antes do início da prova. Objetos eletrônicos, tais como: celular, bip, MP-player e iPod, deverão estar desligados. Os envelopes para tal fim serão fornecidos pela COPERVE/UFSC.

4.11 - Estará sujeito a eliminação do Processo Seletivo EaD-UFSC/2013, a critério da COPERVE, o candidato que durante a prova:

- a)** faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação da prova e/ou com os demais candidatos;
- b)** for apanhado em flagrante utilizando-se de qualquer meio na tentativa de burlar a prova, ou for responsável por falsa identificação pessoal;
- c)** recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização;
- d)** perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido; ou
- e)** afastar-se da sala, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal ou portando o cartão-resposta, o caderno de prova ou a folha oficial de Redação.

4.12 - O candidato só poderá entregar sua prova e se retirar definitivamente do grupo de realização da prova a partir das **16h00min**.

4.13 - Em hipótese alguma poderão permanecer no grupo de realização da prova menos de 3 (três) candidatos. Os 3 (três) últimos candidatos que entregarem a prova deverão assinar a ata na qual deverá constar o horário da saída.

4.14 - O gabarito preliminar e a prova serão divulgados no *site* www.vestibular2013ead.ufsc.br a partir das 19h00min do dia 07 de julho de 2013.

5. DA PONTUAÇÃO DAS QUESTÕES

5.1 - As questões objetivas cujas respostas coincidirem com o gabarito oficial valerão 1,00 (um vírgula zero zero) ponto cada uma; as demais questões não serão pontuadas.

5.1.1 - Somente serão consideradas as respostas das questões objetivas transcritas para o cartão-resposta com caneta esferográfica, fabricada em material transparente, de **tinta preta (preferencialmente)** ou azul.

5.1.2 - Será atribuído 0,00 (zero vírgula zero zero) à questão objetiva que não estiver assinalada no cartão-resposta, que contenha mais de uma alternativa de resposta assinalada, que contenha emenda ou rasura, ainda que legível ou que não coincida com o gabarito oficial.

5.2 - Na Redação será atribuída a cada candidato uma pontuação na escala de 0,00 (zero vírgula zero zero) a 10,00 (dez vírgula zero zero). A avaliação da Redação será considerada nos planos do conteúdo e da expressão escrita, quanto à (ao): adequação ao tema proposto; modalidade escrita em língua padrão; vocabulário; coerência e coesão; nível de informação e de argumentação.

5.2.1 - Serão corrigidas apenas as redações dos candidatos que atenderem o item 6.2. As Redações dos demais candidatos serão corrigidas, desde que solicitado à COPERVE/UFSC, através de requerimento escrito e assinado, no período de até 3 (três) dias úteis subsequentes à divulgação do resultado na internet. A solicitação poderá ser feita através do fax (48) 3721-9952 ou através de correspondência à **COPERVE/UFSC**, Campus Universitário, Bairro Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis, Santa Catarina, desde que postada nos Correios dentro do prazo acima estabelecido.

5.3 - Caberá recurso quanto ao conteúdo e/ou gabarito das questões objetivas, devendo ele ser interposto à COPERVE/UFSC, **exclusivamente pelo candidato, até o dia 09 de julho de 2013**, sendo irrecorrível a decisão. Os recursos deverão:

- a) ser digitados e conter o nome, o número de inscrição e o número do documento de identidade do candidato;
- b) ser fundamentados, com argumentação lógica e consistente;
- c) ser apresentados em folhas separadas, para questões diferentes.

5.3.1 - Os recursos deverão ser encaminhados para a COPERVE/UFSC através do fax (48) 3721-9952 até as **18h00min** do dia **09 de julho de 2013**.

5.3.2 - Os recursos que não estiverem de acordo com o disposto no item **5.3** ou que forem apresentados fora do prazo estabelecido, serão liminarmente indeferidos.

5.3.3 - Os recursos serão examinados pelas Bancas Examinadoras das respectivas provas.

5.3.4 - Se o exame dos recursos resultar em anulação de questões da prova, a pontuação correspondente será computada para todos os candidatos.

5.3.5 - Se houver modificação no gabarito decorrente dos recursos, as provas serão corrigidas de acordo com o gabarito definitivo.

5.4 - Os candidatos poderão requerer vista de sua prova de redação, exclusivamente para fins pedagógicos, desde que solicitado através de requerimento escrito e assinado no período de até 03(três) dias úteis após a divulgação do resultado e do boletim de desempenho individual.

5.4.1 - O requerimento de que trata o *caput* deverá:

- a) conter nome, número de inscrição e assinatura do candidato;
- b) ser digitado ou preenchido a mão com letra legível;

c) ser enviado através do fax n. (48) 3721-9952, ou entregue na COPERVE/UFSC, Campus Universitário, Bairro Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

5.4.2 - A cópia da redação com a planilha contendo os itens avaliados e as respectivas notas será disponibilizada no site www.vestibular2013ead.ufsc.br para acesso exclusivo pelo candidato, até 10 (dez dias) após o recebimento da solicitação.

6. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

6.1 - A pontuação total dos candidatos será o somatório da pontuação obtida nas questões objetivas e na Redação.

6.2 - Serão considerados aprovados e concorrerão à classificação os candidatos que efetivamente realizarem a prova e obtiverem :

a) pelo menos 3,00 (três vírgula zero zero) pontos em Língua Portuguesa.

b) Pelo menos 3,00 (três vírgula zero zero) pontos, na escala de 0,00 (zero vírgula zero zero) a 10,00 (dez vírgula zero zero), na Redação.

c) A seguinte pontuação nas demais disciplinas, conforme o curso:

1. Licenciatura em Física: pelo menos 1,00 (um vírgula zero zero) pontos em Física e pelo menos 3,00 (três vírgula zero zero) pontos, obtidos com o somatório dos pontos em Física e Matemática.
2. Licenciatura em Matemática : pelo menos 1,00 (um vírgula zero zero) pontos em Matemática e pelo menos 3,00 (três vírgula zero zero) pontos, obtidos com o somatório dos pontos em Física e Matemática.
3. Licenciatura em Ciências Biológicas : pelo menos 1,00 (um vírgula zero zero) pontos em Biologia e pelo menos 3,00 (três vírgula zero zero) pontos, obtidos com o somatório dos pontos em Biologia, Matemática e Química.
4. Licenciatura em Letras Espanhol: pelo menos 1,00 (um vírgula zero zero) pontos no somatório dos pontos de Geografia e História e pelo menos 3,00 (três vírgula zero zero) pontos no somatório dos pontos de Espanhol, Matemática e Biologia.
5. Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas: pelo menos 1,00 (um vírgula zero zero) ponto em Matemática e pelo menos 3,00 (três vírgula zero zero) pontos, obtidos com o somatório dos pontos em Geografia e História.

6.3 - A classificação dos candidatos dar-se-á por curso/polo e categoria do PAA, em ordem decrescente da pontuação total obtida. Os candidatos cuja classificação estiver dentro do limite das vagas de cada curso, respeitado o PAA, serão classificados, para efeito de matrícula.

6.3.1 - Havendo candidatos com mesma pontuação, far-se-á o desempate para fins de classificação de acordo com os critérios abaixo dispostos:

- a) maior pontuação obtida nas questões de Português;
- b) maior pontuação obtida na Redação;
- c) candidato mais idoso.

6.4 - A relação dos candidatos classificados dentro do limite de vagas em cada curso e polo será divulgada até o dia **22 de julho de 2013**, no site www.vestibular2013ead.ufsc.br e nas sedes dos respectivos polos de apoio presencial.

6.5 - Não havendo preenchimento das vagas em um determinado curso de um determinado polo de apoio presencial, poderão ser chamados candidatos aprovados no

mesmo curso em outros polos, obedecendo-se, obrigatoriamente, a classificação geral dos candidatos ao curso.

7. DA MATRÍCULA

7.1 - O candidato cuja classificação final estiver dentro do limite de vagas de cada curso em cada polo, deverá efetuar a matrícula de acordo com os procedimentos normatizados na Portaria de Matrícula publicada pela PROGRAD.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

8.1 - Para garantir a lisura e a segurança do Processo Seletivo, durante a realização das provas, a COPERVE/UFSC, quando couber, utilizará detectores de metais ou outros equipamentos eletrônicos e efetuará a identificação datiloscópica dos candidatos, podendo, ainda, fazer neles uma vistoria rigorosa. É de inteira responsabilidade do candidato qualquer transtorno por ele ocasionado neste(s) procedimento(s).

8.2 - Será eliminado, a qualquer época, mesmo depois de matriculado, o candidato que, comprovadamente, para realizar o Processo Seletivo tiver usado documentos e/ou informações falsas ou outros meios ilícitos.

8.3 - A COPERVE/UFSC não se responsabilizará pelo extravio de quaisquer objetos ou valores portados pelo candidato durante o Processo Seletivo.

8.4 - O acesso ao grupo (sala) de realização da prova só será permitido ao candidato nele alocado e às pessoas credenciadas pela COPERVE/UFSC.

8.5 - A COPERVE/UFSC divulgará, sempre que necessário, Editais, Normas Complementares e Avisos Oficiais sobre este Processo Seletivo.

8.6 - A relação oficial dos candidatos classificados, por curso e polo, será divulgada pela COPERVE/UFSC, nela constando: nome e número de inscrição do candidato. O boletim de desempenho individual será disponibilizado no site www.vestibular2013ead.ufsc.br.

8.7 - Em caso de **mudança de endereço** até a divulgação do resultado do Processo Seletivo, o candidato deverá, obrigatoriamente, comunicar o novo endereço completo (informando também seu respectivo número de inscrição), por escrito, à **COPERVE/UFSC**, Campus Universitário, Bairro Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis, Santa Catarina. Caso essa mudança ocorra após a divulgação do resultado final, o candidato deverá, obrigatoriamente, fazer essa comunicação ao **Departamento de Administração Escolar PROGRAD/UFSC**, Campus Universitário, Bairro Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis, Santa Catarina.

8.8 - O candidato, portador de deficiência ou não, que necessitar de condições especiais para a realização da prova deverá solicitá-las no Requerimento de Inscrição e comprovar a necessidade de tais condições até **18 de junho de 2013**, através do fax (48) 3721-9952 ou através de correspondência à COPERVE/UFSC, Campus Universitário, Bairro Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis, Santa Catarina, postada nos Correios dentro do prazo acima estabelecido.

8.8.1 - As condições especiais solicitadas de acordo com o item anterior serão atendidas obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade.

8.8.2 - O candidato deficiente auditivo, usuário de aparelho auricular, deverá comprovar sua necessidade através de laudo médico encaminhado à **COPERVE/UFSC**, até o dia **18 de junho de 2013**, através do fax (48) 3721-9952 ou através de correspondência à COPERVE/UFSC, Campus Universitário, Bairro Trindade, CEP 88040-900, Florianópolis, Santa Catarina, postada nos Correios dentro do prazo acima estabelecido.

8.9 - O candidato que à época da realização da prova for portador de doença infecto-contagiosa ou encontrar-se em outra situação que demande cuidado médico especial deverá comunicar sua condição à COPERVE/UFSC, através do fone (48) 3721-9200. A COPERVE/UFSC avaliará a possibilidade de atender às especificidades requeridas.

8.10 - A não observância das disposições e instruções contidas neste Edital, no Caderno de Prova, nas Normas Complementares e nos Avisos Oficiais que a COPERVE/UFSC venha a divulgar poderá acarretar a eliminação do candidato do presente Processo Seletivo.

8.11 – Os horários constantes neste Edital referem-se ao Horário Oficial de Brasília, disponível no *site* <http://pcdsh01.on.br>.

8.12 - Os casos omissos serão resolvidos pela a Comissão Permanente do Vestibular – COPERVE/UFSC.

Florianópolis, 27 de maio de 2013.

Prof. Júlio Felipe Szeremeta

PRESIDENTE DA COPERVE/UFSC

ANEXO I

Distribuição das vagas por curso/polo e PAA

Cursos de Bacharelado	Polo UAB de apoio presencial	UF	Vagas Vestibular	Vagas PARFOR	Vagas Totais	PAA Negros (10%)	PAA Escola Pública (20%)					Geral (70%)
							Total	Renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 SM <i>per capita</i>		Renda familiar bruta mensal superior a 1,5 SM <i>per capita</i>		
								PPI *	Outros	PPI *	Outros	
ADMINISTRAÇÃO	Cruzeiro do Oeste	PR	40	0	40	4	8	1	3	1	3	28
	Tapejara	RS	40	0	40	4	8	1	3	1	3	28
	Braço do Norte	SC	40	0	40	4	8	1	3	1	3	28
	Itapema	SC	40	0	40	4	8	1	3	1	3	28
	Pouso Redondo	SC	40	0	40	4	8	1	3	1	3	28
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Araranguá	SC	35	0	35	4	8	1	3	1	3	23
	Florianópolis	SC	55	0	55	6	12	1	5	1	5	37
	Joinville	SC	35	0	35	4	8	1	3	1	3	23
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Apucarana	PR	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
	Cruzeiro do Oeste	PR	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
	Foz do Iguaçu	PR	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
	Paranavaí	PR	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
	Sapucaia do Sul	RS	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
	Araranguá	SC	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
	Campos Novos	SC	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
	Itapema	SC	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
	Praia Grande	SC	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Vila Flores	RS	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
	Braço do Norte	SC	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
	Concórdia	SC	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
	Itapema	SC	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
	Pouso Redondo	SC	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
	Praia Grande	SC	50	0	50	5	10	1	4	1	4	35
Total Vagas Bacharelado			1075	0	1075	109	218	23	86	23	86	748

Cursos de Licenciatura	Polo UAB de apoio presencial	UF	Vagas Vestibular	Vagas PARFOR	Vagas Totais	PAA Negros (10%)	PAA Escola Pública (20%)					Geral (70%)
							Total	Renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 SM <i>per capita</i>		Renda familiar bruta mensal superior a 1,5 SM <i>per capita</i>		
								PPI *	Outros	PPI *	Outros	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Araranguá	SC	35	15	50	4	8	1	3	1	3	23
	Tubarão	SC	35	15	50	4	8	1	3	1	3	23
FÍSICA	Pouso Redondo	SC	35	15	50	4	8	1	3	1	3	23
	Tubarão	SC	35	15	50	4	8	1	3	1	3	23
LETRAS ESPANHOL	Foz do Iguaçu	PR	50	20	70	5	10	1	4	1	4	35
	Concórdia	SC	50	20	70	5	10	1	4	1	4	35
	Indaial	SC	50	20	70	5	10	1	4	1	4	35
	Pouso Redondo	SC	50	20	70	5	10	1	4	1	4	35
	Praia Grande	SC	50	20	70	5	10	1	4	1	4	35
MATEMÁTICA	Araranguá	SC	35	15	50	4	8	1	3	1	3	23
	Braço do Norte	SC	35	15	50	4	8	1	3	1	3	23
	Indaial	SC	35	15	50	4	8	1	3	1	3	23
	Praia Grande	SC	35	15	50	4	8	1	3	1	3	23
Total Vagas Licenciatura			530	220	750	57	114	13	44	13	44	359
Total Geral			1605	220	1825	166	332	36	130	36	130	1107

* PPI - Pretos, Pardos e Indígenas

PROGRAMA DAS DISCIPLINAS – ANEXO II

LÍNGUA PORTUGUESA

I – Compreensão e Interpretação de Texto(s)

As questões de compreensão e interpretação visam a averiguar a capacidade do vestibulando, quanto à(ao):

- apreensão do significado global do(s) texto(s)
- estabelecimento de relações intertextuais e intratextuais
- reconhecimento das ideias principais e secundárias
- dedução de ideias e pontos de vista implícitos no(s) texto(s)
- percepção da linha argumentativa do autor
- diferenciação entre fatos e opiniões
- reconhecimento das diferentes “vozes” dentro de um texto
- identificação do significado de palavras, expressões ou estruturas frasais em determinados contextos
- análise do(s) texto(s), do ponto de vista da unidade temática e estrutural
- reconhecimento da natureza dominante de um texto (gênero: conto, artigo, carta, etc.; tipo: dissertativo, descritivo, narrativo, etc.; registro: formal, informal)
- variedade: padrão, não-padrão; modalidade: oral, escrita)

II – Aspectos Linguísticos

As questões sobre fatos da língua visam a aferir o potencial de:

- reflexão e análise sobre o funcionamento linguístico, privilegiando o raciocínio em lugar da memorização de nomenclaturas e definições
- estabelecer relações entre os fenômenos gramaticais de diferentes tipos
- reconhecer a função desempenhada por diferentes recursos gramaticais no texto (níveis: fonológico, morfológico, sintático, semântico e textual/discursivo)
- adequar recursos linguísticos ao contexto
- dominar a variedade padrão escrita

REDAÇÃO

Com a prova de Redação objetiva-se avaliar a expressão escrita do candidato, que deve escrever sobre determinado tema a partir de um título, de imagens ou de leitura e compreensão de texto(s) oferecido(s) como motivação.

Diante da(s) proposta(s) apresentada(s), cabe ao candidato examinar criteriosamente os aspectos que envolvem o tema e definir a melhor perspectiva de abordagem, mobilizando os recursos linguísticos que lhe permitam mostrar sua competência comunicativa nesta situação específica de produção: a redação de vestibular. Espera-se que o vestibulando não só identifique e desenvolva o tema proposto, mas também demonstre capacidade de organizar as ideias, estabelecer relações, fazer uso de dados/informações, elaborar argumentos.

A redação deve ser produzida segundo alguns critérios básicos, que dizem respeito à:

I – Adequação

- Ao tema proposto – O candidato deve mostrar que sabe interpretar adequadamente as situações propostas para redação e identificar o(s) tema(s) apresentado(s), a partir do(s) qual(is) irá expor suas ideias. (Quanto mais o conteúdo se aproximar do tema, maior será a pontuação atribuída a esse quesito, sendo que a fuga total implicará nota zero. Observe-se que a fuga total ao tema indica que o candidato não foi capaz de ler e compreender a(s) proposta(s) apresentada(s).)
- À modalidade escrita em língua padrão – O vestibulando deve apresentar domínio das regras gramaticais, das normas ortográficas e dos recursos de pontuação, que propiciem um texto adequado à variedade padrão da língua.
- Do vocabulário – Seu uso deve ser apropriado, rico e variado (sem ser pedante).

II – Coerência e coesão

Essas características fazem com que um texto seja mais do que uma soma de frases soltas, e atribuem unidade à redação. Para produzir um texto coerente e coeso, o candidato deve observar os seguintes aspectos:

- Organização – As partes do texto devem estar articuladas entre si e ao todo de maneira clara e coerente, distribuídas adequadamente em parágrafos.
- Encadeamento de ideias com continuidade (retomada de elementos no decorrer do texto) e progressão temática (sem circularidade ou redundâncias inexpressivas).
- Uso de recursos coesivos: elementos anafóricos não-ambíguos (pronomes, advérbios, elipses, reiteraões, substituições lexicais); articuladores apropriados (conjunções, operadores discursivos); correlação de tempos e modos verbais.
- Estabelecimento de relações semânticas pertinentes entre palavras, frases e parágrafos, sem contradições.

III – Informação e argumentação

- Nível de informação – O candidato precisa mostrar um nível de informação, em relação ao mundo em que vive, condizente com seu nível de escolaridade. As informações apresentadas devem ser pertinentes às ideias que está desenvolvendo.
- Nível de argumentação – O vestibulando deve mostrar que sabe selecionar argumentos e organizá-los de modo consistente, em função do ponto de vista adotado, revelando espírito crítico, situando-se em um universo de referências concretas, sem apresentar noções generalizantes, indeterminadas ou vagas, e fazendo uso de recursos expressivos.

Bibliografia (Língua Portuguesa e Redação)

01. FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco. *Língua e literatura*. São Paulo: Ática, 1999.
02. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes*. 9a. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
03. _____. *Oficina de texto*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.
04. FERRARO, Maria Luiza et al. *Experiência e Prática de Redação*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.
05. GARCIA, Othon Moacir. *Comunicação em prosa moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.
06. ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica: brincando com a gramática*. 2a. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
07. MAZZAROTTO, Luiz Fernando; CAMARGO, Davi Dias de. *Manual de Redação. Guia Prático da Língua Portuguesa*. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2001.
08. MARTINS, Eduardo. *Manual de Redação e Estilo*. 3ª. ed. São Paulo: S/A O
09. Estado de São Paulo, 1997.
10. _____. TERRA, Ernani. *Práticas de linguagem. Leitura e produção de textos*. São Paulo: Scipione, 2001.
11. PLATÃO, Francisco; FIORIN, J. Luiz. *Para entender o texto*. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000. Gramáticas normativas, em geral.

MATEMÁTICA

I – Conjuntos

1. Notação, representação, pertinência, inclusão, igualdade.
2. Operações: união, intersecção, diferença, complementar.
3. Conjuntos numéricos.
 - 3.1. Números Naturais(\mathbb{N}), Inteiros(\mathbb{Z}), Racionais(\mathbb{Q}), Reais(\mathbb{R}): representação, ordenação, operações, potências, radicais, problemas.
 - 3.2. Números Complexos: igualdade, conjugado, operações na forma algébrica, módulo, norma.
4. Produto cartesiano: par ordenado, produto cartesiano, plano cartesiano, representação no plano cartesiano.

II – Razões e Proporções

5. Conceito, propriedades e aplicações.
6. Proporcionalidade.
7. Regra de três simples e composta.
8. Porcentagem, juros simples e juros compostos.

III – Relações, Funções, Equações e Inequações

9. Relações: definição, notação, domínio, imagem, gráfico.
10. Funções: definição, notação, domínio, contra domínio e imagem, injetora, sobrejetora, bijetora, constante, composta, definida por mais de uma sentença, gráfico.
 - 10.1. Função Polinomial do 1o grau: definição, zero, gráfico, equações e inequações do 1o grau.
 - 10.2. Função Polinomial do 2o grau: definição, zeros, vértice, gráfico, conjunto imagem, equações e inequações do 2o grau.
 - 10.3. Função Modular: módulo, definição, gráfico, equação e inequação.
 - 10.4. Funções Trigonométricas: arcos e ângulos, definições, gráficos, valores notáveis, relações trigonométricas, transformações, equações, lei dos senos e lei dos cossenos.

IV – Progressões

11. Aritmética.
12. Geométrica.

V – Análise Combinatória e Probabilidade

13. Contagem e fatorial.
14. Permutações.
15. Arranjos.
16. Combinações.
17. Binômio de Newton.
18. Noções de probabilidade.

VI – Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares

19. Matrizes: definição, tipos operações e propriedades.
20. Determinantes: definição, propriedades, cálculo.
21. Sistemas lineares: resolução, discussão e aplicação.

VII – Polinômios e Equações Algébricas

22. Polinômios: conceito, valor numérico, identidade, operações, decomposição.
23. Equações algébricas: definição, raízes, multiplicidade de raízes.

VIII – Geometria Plana

24. Introdução à geometria: ponto, reta, plano, ângulos, polígonos convexos, círculo, circunferência.
25. Triângulos: classificação, propriedades, congruência, semelhança, relações

métricas e trigonométricas no triângulo retângulo e em triângulos quaisquer.

26. Quadriláteros: classificação e propriedades.

27. Circunferência: propriedades, relações métricas, comprimento da circunferência, polígonos inscritos e circunscritos.

28. Perímetro e área de figuras planas.

IX – Geometria Espacial

29. Poliedros convexos, poliedros de Platão.

30. Cilindro, cone e esfera.

31. Áreas e volumes de sólidos geométricos.

X – Geometria Analítica

32. Sistema Cartesiano Ortogonal: O ponto. Distância entre dois pontos. Divisão de um segmento. Ponto médio. Baricentro e área do triângulo. Condição de alinhamento de três pontos.

33. Equações da reta. Posições relativas de duas retas. Ângulo entre duas retas.

Distância entre ponto e reta.

34. A circunferência.

34.1. Equação geral e reduzida. Centro e raio.

34.2. Posição de um ponto em relação a uma circunferência.

34.3. Posição de uma reta em relação a uma circunferência.

34.4. Posições relativas de duas circunferências.

Bibliografia

01. BEZERRA, Manoel Jairo; PUTNOKI, José Carlos. *Matemática Segundo Grau*. São Paulo: Scipione, 1994. Volume único. Matemática Para O Ensino Médio (2001)

02. BONGIOVANNI, Vincenzo; VISSOTO, Olímpio R; LAUREANO, José Luiz T. *Matemática e Vida 6*. São Paulo: Ática, 1993. 3v. (1996)

03. GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. *Matemática para o 2o Grau*. São Paulo: FTD, 1992. 3v. (Matemática Uma Nova Abordagem 3v., 2001)

04. GIOVANNI, José Ruy; CASTRUCCI, Benedito; GIOVANNI JR., José Ruy. *A Conquista da Matemática*. São Paulo: FTD, 1992. (vols. 6,7,8 2002)

05. IEZZI, Gelson et al. *Tópicos de Matemática*. São Paulo: Atual, 1981. 3v. Matemática: Ciência e Aplicações

06. IEZZI, Gelson et al. *Matemática 2o Grau*. São Paulo: Atual, 1990. 3v. (Matemática Volume Único)

07. IMENES, Luiz Márcio Pereira; LELIS, Marcelo. *Matemática*. São Paulo: Scipione, 1997. (Matemática para todos 4 vols. , sem data)

08. JAKUBOVIC, José “Jacubo”; LELLIS, Marcelo. CENTURION, Marilia *Matemática na Medida Certa* 4 vols.. São Paulo: Scipione, 2003

FÍSICA

A Física é uma das mais antigas ciências da natureza e tem por objetivo aprofundar o conhecimento do homem sobre a realidade que o cerca, procurando representar e descrever os fenômenos naturais, através de modelos conceituais – da estrutura da matéria à do Universo –, que constituem suas leis fundamentais. As leis físicas traduzem as relações entre as grandezas físicas envolvidas nos fenômenos naturais e são expressas em linguagem matemática, uma das linguagens da Física.

Espera-se dos candidatos que sejam capazes de compreender as leis fundamentais da Física, como representação de modelos que procuram traduzir a harmonia e a organização do Universo, e que dominem as operações fundamentais da matemática, necessárias para a compreensão e a aplicação das leis físicas na solução de questões em nível do seu estudo no ensino médio. Essa capacidade pode ser traduzida nas seguintes competências e habilidades:

- ler e interpretar textos de interesse científico e tecnológico;
- ser capaz de discriminar e traduzir as linguagens matemática e discursiva entre si;
- compreender enunciados que envolvam linguagem e símbolos físicos;
- utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas gráficas para a expressão do saber físico;
- identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representadas em gráficos, diagramas, ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações e interpretações;
- conhecer e utilizar conceitos físicos;
- compreender e utilizar leis e teorias físicas;
- compreender a Física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos.

I – MECÂNICA

1. Grandezas físicas e medidas

1.1. Sistemas de Unidades em Física – Sistema Internacional de Unidades

1.2. Notação científica

1.3. Algarismos significativos – Operações com algarismos significativos

1.4. Funções, representações gráficas e escalas

1.5. Grandezas escalares e vetoriais – Conceito e representação de um vetor

1.6. Operações com vetores: adição e subtração de vetores; multiplicação e divisão de um vetor por um número real

2. Cinemática

2.1. Conceitos de referencial, posição, movimento, trajetória, distância percorrida e vetor deslocamento

2.2. Velocidade escalar e aceleração escalar

2.3. Vetor velocidade e vetor aceleração

2.4. Movimento retilíneo uniforme

2.5. Movimento retilíneo uniformemente variado

2.6. Queda livre

2.7. Movimento circular uniforme: características e conceitos de período, frequência, velocidade angular e aceleração centrípeta

2.8. Composição de movimentos

3. As leis de Newton

- 3.1. Conceito de força
 - 3.2. Primeira lei de Newton
 - 3.3. Equilíbrio de uma partícula
 - 3.4. Segunda lei de Newton – Conceito de massa
 - 3.5. Terceira lei de Newton
 - 3.6. Força peso
 - 3.7. Forças de atrito
 - 3.8. Equilíbrio de um corpo rígido: centro de gravidade; momento de uma força; condições de equilíbrio
 - 3.9. Forças em trajetórias curvilíneas
 4. Conservação da Energia
 - 4.1. Trabalho de uma força
 - 4.2. Potência
 - 4.3. Relação entre trabalho e energia cinética
 - 4.4. Energia potencial gravitacional
 - 4.5. Força elástica – Lei de Hooke
 - 4.6. Energia potencial elástica
 - 4.7. Relação entre trabalho e energia potencial
 - 4.8. Forças conservativas e dissipativas
 - 4.9. Conservação da energia mecânica
 - 4.10. Degradação da energia e fontes renováveis de energia
 5. Conservação da Quantidade de Movimento
 - 5.1. Impulso de uma força
 - 5.2. Quantidade de movimento
 - 5.3. Relação entre impulso e quantidade de movimento
 - 5.4. Quantidade de movimento de um sistema de partículas
 - 5.5. Conservação da quantidade de movimento.
 - 5.6. Forças impulsivas
 - 5.7. Colisões
 6. Gravitação Universal
 - 6.1. As leis de Kepler
 - 6.2. Lei da Gravitação Universal
 - 6.3. Variações da aceleração da gravidade com a altitude e a latitude
 - 6.4. Movimento de satélites em órbitas circulares
 7. Hidrostática
 - 7.1. Propriedades dos fluidos
 - 7.2. Massa específica e densidade
 - 7.3. Pressão
 - 7.4. Pressão atmosférica – experiência de Torricelli
 - 7.5. Variação da pressão com a profundidade: Lei de Stevin
 - 7.6. Princípio de Pascal e aplicações
 - 7.7. Princípio de Arquimedes e aplicações
- II – TERMOLOGIA
8. Temperatura e Dilatação
 - 8.1. Temperatura e equilíbrio térmico
 - 8.2. Termômetros e escalas termométricas
 - 8.3. Dilatação dos sólidos
 - 8.4. Dilatação dos líquidos – comportamento anômalo da água
 9. Comportamento dos Gases
 - 9.1. Transformação isotérmica
 - 9.2. Transformação isobárica
 - 9.3. Transformação isovolumétrica

- 9.4. Lei de Avogadro
- 9.5. Equação de estado de um gás ideal
- 9.6. Modelo molecular de um gás
- 9.7. Interpretação cinética da temperatura.
- 10. Leis da Termodinâmica
 - 10.1. Conceito de calor
 - 10.2. Transferência de calor
 - 10.3. Capacidade térmica e calor específico
 - 10.4. Trabalho em uma variação de volume
 - 10.5. Primeira lei da termodinâmica e aplicações
 - 10.6. Segunda lei da termodinâmica e aplicações
 - 10.7. Rendimento de uma máquina térmica
 - 10.8. Ciclo de Carnot
- 11. Mudanças de Fase
 - 11.1. Estados sólido, líquido e gasoso
 - 11.2. Fusão e solidificação
 - 11.3. Vaporização e condensação
 - 11.4. Influência da pressão
 - 11.5. Sublimação
 - 11.6. Diagrama de fases
 - 11.7. Comportamento de um gás real
- III – ÓTICA E ONDAS
 - 12. Ótica geométrica
 - 12.1. Reflexão da luz – leis da reflexão
 - 12.2. Espelho plano: propriedades e formação de imagens
 - 12.3. Espelhos esféricos: formação de imagens; ampliação e equação dos pontos conjugados
 - 12.4. Refração da luz – leis da refração
 - 12.5. Reflexão total
 - 12.6. Refração da luz em dioptros planos: lâminas de faces paralelas e prismas
 - 12.7. Refração da luz em dioptros esféricos: lentes esféricas delgadas
 - 12.8. Construção de imagens e equações para lentes esféricas delgadas
 - 12.9. Instrumentos óticos – ótica da visão
 - 13. Movimento ondulatório
 - 13.1. Movimento harmônico simples
 - 13.2. Pêndulo simples
 - 13.3. Ondas em meios elásticos – tipos de ondas
 - 13.4. Elementos de uma onda
 - 13.5. Relação entre velocidade, comprimento de onda e frequência
 - 13.6. Interferência
 - 13.7. Difração
 - 13.8. Natureza ondulatória da luz
 - 14. Ondas sonoras
 - 14.1. Fontes sonoras – o som como onda mecânica
 - 14.2. Som audível – Infra-som e ultra-som
 - 14.3. Velocidade de propagação do som
 - 14.4. Qualidades fisiológicas do som
 - 14.5. Efeito Doppler
- IV – ELETRICIDADE E ELETROMAGNETISMO
 - 15. Carga elétrica
 - 15.1. Processos de eletrização
 - 15.2. Condutores e isolantes

- 15.3. Indução e polarização
- 15.4. Eletroscópios
- 15.5. Lei de Coulomb
- 16. Campo Elétrico
 - 16.1. Conceito de Campo Elétrico
 - 16.2. Campo elétrico criado por cargas pontuais
 - 16.3. Linhas de força
 - 16.4. Comportamento de um condutor eletrizado
 - 16.5. Blindagem eletrostática
 - 16.6. Rigidez dielétrica e poder das pontas
- 17. Potencial Elétrico
 - 17.1. Conceito de diferença de potencial elétrico ou voltagem
 - 17.2. Diferença de potencial em um campo uniforme
 - 17.3. Potencial elétrico no campo de uma carga puntual
 - 17.4. Potencial elétrico em um condutor eletrizado
 - 17.5. Superfícies equipotenciais
 - 17.6. Distribuição de cargas entre dois condutores em contato elétrico
- 18. Capacitores
 - 18.1. Capacitância de um capacitor
 - 18.2. Fatores que influenciam a capacitância
 - 18.3. Influência do dielétrico na capacitância
 - 18.4. Associação de capacitores
 - 18.5. Energia armazenada em um capacitor
- 19. Corrente Elétrica
 - 19.1. Conceito de corrente elétrica
 - 19.2. Circuitos simples
 - 19.3. Resistência elétrica
 - 19.4. Lei de Ohm
 - 19.5. Associação de resistências
 - 19.6. Instrumentos elétricos de medida
 - 19.7. Potência de um elemento do circuito
 - 19.8. Variação da resistência com a temperatura
- 20. Circuitos elétricos
 - 20.1. Gerador – Conceito de força eletromotriz
 - 20.2. Equação do circuito – Lei de Ohm-Pouillet para circuitos em série
 - 20.3. Voltagem nos terminais de um gerador
 - 20.4. Receptor – Conceito de força contraeletromotriz
 - 20.5. Voltagem nos terminais de um receptor
- 21. Campo Magnético
 - 21.1. Magnetismo: propriedades dos ímãs e magnetismo terrestre
 - 21.2. Experiência de Oersted
 - 21.3. Campo magnético: vetor indução magnética e força magnética
 - 21.4. Força magnética em um condutor
 - 21.5. Campo magnético de um condutor retilíneo longo
 - 21.6. Campo magnético de um solenóide
 - 21.7. Influência do meio no valor do campo magnético
- 22. Indução Eletromagnética – Ondas eletromagnéticas
 - 22.1. Força eletromotriz induzida – Lei de Faraday
 - 22.2. Lei de Lenz
 - 22.3. Gerador de energia elétrica
 - 22.4. Transformador
 - 22.5. Ondas eletromagnéticas

- 22.6. Natureza eletromagnética da luz
 - 22.7. Espectro eletromagnético
 - 22.8. Noções sobre transmissão e distribuição de energia elétrica
- V – NOÇÕES DE FÍSICA MODERNA
- 23. Limites da Mecânica Clássica
 - 24. Princípios da Mecânica Relativística
 - 25. Efeito fotoelétrico
 - 26. Dualidade onda-partícula

Bibliografia

- 01. ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. *Curso de Física*. São Paulo: Scipione, 2002. 3v.
- 02. BISCUOLA, Gualter José et al. *Física*. São Paulo: Saraiva, 2001. 3v.
- 03. BONJORNO, Regina F. S. Azenha et al. *Temas de Física*. São Paulo: FTD, 1997. 3v.
- 04. CABRAL, Fernando; LAGO, Alexandre. *Física*. São Paulo: Harbra, 2002. 3v.
- 05. CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Oswaldo. *As Faces da Física*. São Paulo: Moderna, 2002. Volume único.
- 06. FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. *Física Básica*. São Paulo: Atual, 2001. Volume único.
- 07. GASPAS, Alberto. *Física*. São Paulo: Ática, 2000. 3v.
- 08. KAZUHITO, Yamamoto et al. *Os alicerces da Física*. São Paulo: Saraiva, 1998.3v.
- 09. PARANÁ, Djalma Nunes. *Física*. São Paulo: Ática, 1998. 3v.
- 10. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. *Física*. São Paulo: Atual, 2001.3v.

Leituras complementares:

- 01. FEYNMAN, Richard P. *Física em Seis Lições*. São Paulo: Ediouro, 1999.
- 02. FIGUEIREDO, Aníbal; PIETROCOLA, Maurício. *Calor e Temperatura*. São Paulo: FTD, 1997.
- 03. _____. *Luz e cores*. São Paulo: FTD, 1997.
- 04. _____. *Faces da energia*. São Paulo: FTD, 1998.
- 05. FIOLETTI, Carlos. *Física divertida*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2000.
- 06. HAMBURGER, Ernst W. *O que é a Física*. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- 07. LARRY, Gonik; HUFFMAN, Art. *Introdução ilustrada à Física*. Trad. e adapt.
- 08. Luís Carlos Menezes. São Paulo: Harbra, 1994.

GEOGRAFIA

FORMAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL E ESPACIAL DO BRASIL E DE SANTA CATARINA

I. Atividades econômicas:

- 1.1. Atividade industrial e (re)organização do espaço geográfico
- 1.2. Energia
- 1.3. Transporte e comércio
- 1.4. O espaço agrário:
 - 1.4.1. Agricultura

- 1.4.2. Pecuária
- 1.4.3. Extrativismo
- 1.5. Complexos regionais
- II – O ESPAÇO MUNDIAL CONTEMPORÂNEO
- 2.1 Os polos de poder na economia globalizada:
- 2.1.1 As relações de trabalho e de produção
- 2.1.2 Blocos econômicos regionais

Bibliografia

1. ALMEIDA, Lúcia M. Alves de; RIGOLIN, Tércio B. *Geografia – série novo ensino médio*. São Paulo: Ática, 2003.
2. COIMBRA, Pedro J.; TIBÚRCIO, José Arnaldo M. *Geografia. Uma análise do espaço geográfico*. 2ª. ed. São Paulo: Harbra, 2003.
3. CORRÊA, Carlos Humberto (Org). *A realidade catarinense no século XX*. Florianópolis: IHGSC, 2000.
4. IBGE. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.
5. MOREIRA, Igor A.C. *O Espaço Geográfico: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 1998.
6. PELUSO JR, Victor Antônio. *Aspectos geográficos de Santa Catarina*. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, UFSC, 1991.
7. SANTOS, Milton. *O país distorcido: o Brasil, a globalização e a cidadania*. São Paulo: Publifolha, 2002.
8. SANTOS, Sílvio Coelho dos (Org.). *Santa Catarina no século XX*. Florianópolis: UFSC, FCC Edições, 2000.
9. VESENTINI, José W. *Sociedade e Espaço: Geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 1997.
10. _____. *Sociedade e Espaço: Geografia do Brasil*. São Paulo: Ática, 1998.

HISTÓRIA

I – Brasil e Santa Catarina

1. Império:

1.1. Ocupação e povoamento

1.2. Administração, economia, cultura e sociedade

1.3. Evolução política

2. República:

2.1. Novo modelo político

2.2. Revolução de 1930 e os governos Vargas

2.3. Transformações promovidas pela redemocratização

2.4. Os governos militares

2.5. Brasil contemporâneo

Bibliografia

01. CABRAL, Osvaldo R. *História de Santa Catarina*. Florianópolis: Secretaria de Estado e Cultura, 1968.
02. FENELON, Déa R. *Cinquenta textos de História do Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1977.
03. MURARO, Valmir. *História de Santa Catarina para ler e contar*. Florianópolis: Cuca Fresca, 2003.
04. PIAZZA, Walter F; HÜBENER, Laura M. *Santa Catarina, História da Gente*. Florianópolis: Lunardelli, 1987.
05. TEIXEIRA, Francisco M. P. *História do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Ática, 1993.

BIOLOGIA

- I. A investigação nas Ciências Biológicas
 1. Metodologias de trabalho dos cientistas.
 2. Biologia, tecnologia e suas implicações na sociedade.
- II. Biologia celular
 1. A composição química das células (compostos orgânicos e inorgânicos).
 2. Estruturas celulares (morfologia e fisiologia).
 3. Divisão celular.
 4. Diferenciação celular.
- III. Reprodução e desenvolvimento dos seres vivos
- IV. Histologia (tecidos animais e vegetais – características e funções)
- V. Genética
 1. Terminologia básica.
 2. Leis de Mendel e suas aplicações.
 3. Polialelia.
 4. Interação gênica.
 5. Herança dos cromossomos sexuais.
 1. 6 Anomalias cromossômicas.
 6. Aplicações da genética no estudo das doenças humanas.
- VI. Origem da vida e evolução
 1. Teorias sobre a origem da vida e seus pressupostos.
 2. Teorias evolutivas e seus pressupostos.
- VII. Os seres vivos (características, classificação, morfologia e fisiologia dos diferentes grupos)
 1. Vírus.
 2. Monera.
 3. Protista.
 4. Fungi.
 5. Plante.
 6. Animália.
- VIII. Ecologia
 1. Conceitos básicos e a organização nos ecossistemas.
 2. Relações ecológicas.
 3. Dinâmica das populações.
 4. Ciclos biogeoquímicos.
 5. Sucessão ecológica.
 6. Biomas da Terra.
 7. Regiões fitogeográficas do Brasil.
 8. Desequilíbrios nos ecossistemas.
 9. Ação humana nos ecossistemas.
- IX. Biologia e saúde humana
 1. Conceitos básicos.
 2. Enfermidades não-infecciosas ou não-parasitárias (causas, sintomas, profilaxia e tratamento).
 3. Enfermidades infecciosas ou parasitárias (causas, sintomas, profilaxia e tratamento).
 1. tratamento).
 4. Drogas (principais tipos e seus efeitos).

Bibliografia

1. AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. *A Ciência da Biologia 1,2 e 3*. 2a. ed. São Paulo: Moderna.
2. FROTA-PESSOA, O. *Os caminhos da vida I, II e III – Biologia no Ensino Médio*. São Paulo: Scipione, 2001.
3. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. *Biologia Hoje 1, 2 e 3*. São Paulo: Ática, 2003.
4. LOPES, S. *Bio 1, 2 e 3*. São Paulo: Saraiva, 2002.
5. PAULINO, W. R. *Biologia Atual 1, 2 e 3*. São Paulo: Ática, 2001.
6. Revista Ciência Hoje.
7. UZUNIAN, A.; BIRNER, E. *Biologia 1, 2 e 3*. 3a. Ed. São Paulo: Harbra.

ESPAÑOL

A prova de Espanhol procurará priorizar o uso da linguagem através de textos em diferentes níveis de compreensão: global e detalhada; de fontes variadas podendo incluir material jornalístico, publicitário, científico e literário. Tendo em vista a prioridade dada à compreensão textual, o candidato deverá mostrar domínio do vocabulário e da estrutura da língua. Os aspectos gramaticais serão avaliados preferencialmente através da compreensão dos textos. Assim sendo, as questões serão elaboradas de forma a exigir do candidato capacidade de:

1. identificar tipos de textos;
2. utilizar estratégias para identificar informações específicas e para obter o significado geral do texto;
3. reconhecer temas centrais e secundários;
4. identificar ideias desenvolvidas nos textos e as relações existentes entre elas.
5. reconhecer palavras-chave;
6. utilizar-se de informações visuais que auxiliem na compreensão textual;
7. relacionar palavras e expressões com sentido equivalente na língua estrangeira;
8. reconhecer palavras e expressões equivalentes entre a língua estrangeira e a língua portuguesa;
9. identificar elementos de referência, dentro de um mesmo texto;
10. fazer uma leitura detalhada, buscando chegar a conclusões lógicas;
11. associar informações, visando à complementação de textos;
12. demonstrar conhecimento básico de aspectos morfosintáticos e de vocabulário;
13. reconhecer diferentes gêneros textuais;
14. distinguir diferentes registros de uso da língua.

Bibliografía

01. ALCINA FRANCH, Juan; BLECUA, J. M. Gramática española. Barcelona: Ariel, 1998.
02. ALARCOS LLORACH, Emílio. Gramática de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1994.
03. ALONSO, Martín. Gramática del Español Contemporáneo. Madrid: Guadarrama, 1974.
04. EL PEQUEÑO LAROUSSE ILUSTRADO 2001. Barcelona: Círculo de Lectores, 2000.
05. MATEO, F. et al. Bescherelle – El arte de conjugar en Español. Paris: Hatier, 1974.
06. MOLINER, María. Diccionario de uso del español, Editorial Gredos, Madrid.
07. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 2001.
08. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Esbozo de una nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1974.
09. Obras de autores hispánicos: Arguedas, Arreola, Azuela, Benedetti, Baroja, María Luisa Bombal, Borges, Carpentier, Cabrera Infante, Cortázar, Elena Garro, Galdós, García Márquez, Felisberto Hernández, Icaza, Quiroga, Roa Bastos, Rulfo, Sábato e outros.
10. Sites com textos hispánicos: Biblioteca Virtual Cervantes: <http://www.cervantesvirtual.com>

Diários hispanos: <http://www.diarioshispanos.com.ar/>

QUÍMICA

1 – PROPRIEDADES DA MATÉRIA

1. Matéria e energia. Calor e temperatura. Estados físicos da matéria. Estrutura
2. e propriedades gerais dos sólidos, líquidos e gases.
3. Substâncias puras e misturas. Substâncias simples e compostas.
4. Sistemas homogêneos e heterogêneos. Processos de separação de misturas.
5. Elementos químicos. Massas atômicas e massas moleculares.
6. Fenômenos físicos e fenômenos químicos.

2 – ESTRUTURA ATÔMICA

1. Identificação dos átomos: prótons, elétrons e nêutrons. Número atômico, número de massa e isótopos.

3 – CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

1. Configuração eletrônica e estrutura da tabela periódica moderna. Grupos e períodos.
2. Propriedades atômicas periódicas: raio atômico, energia de ionização e eletronegatividade.

4. LIGAÇÕES QUÍMICAS

1. Estabilidade dos átomos. Teoria do octeto. Transferência e compartilhamento dos elétrons.
2. Metais e ligas metálicas, ligações metálicas. Substâncias iônicas, ligações iônicas.
3. Substâncias moleculares, ligação covalente.

5 – FUNÇÕES QUÍMICAS

1. Ácidos, bases, sais, óxidos e hidretos: conceito, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura.
2. Condutibilidade elétrica. Cátions e ânions em meio aquoso.

6 – A QUÍMICA APLICADA E O MEIO AMBIENTE

1. Recursos energéticos: minérios, metalurgia; combustíveis de fontes renováveis e não renováveis.
2. Contaminação ambiental: efeito estufa, chuva ácida.
3. Química e agricultura: adubos e defensivos agrícolas.

Bibliografía

1. BIANCHI, José Carlos de Azambuja. *Universo da Química: ensino médio*. São Paulo: FTD, 2005. v único.
2. CANTO, Eduardo Leite do. *Minerais, minérios, metais. De onde vêm? Para onde vão?* São Paulo: Moderna, 2004 – (Coleção Polêmica).
3. CARVALHO, Geraldo Camargo de; SOUZA, Celso Lopes de. *Química. De Olho no mundo do trabalho*. São Paulo: Scipione, 2004. v. único.
4. FELTRE, Ricardo. *Química*. 6. ed., São Paulo: Moderna, 2004. 3v.
5. FONSECA, Martha Reis Marques da. *Interatividade química: cidadania, participação e transformação*. São Paulo: FTD, 2003. v. único.
6. _____. *Química*: São Paulo: FTD, 2007. 3v.
7. MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. *Química para o Ensino Médio*. São Paulo: Scipione, 2002. v. único.
8. PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. *Química na abordagem do cotidiano*. São Paulo: Moderna, 2003. 3v.

9. SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; MÓL, Gerson de Souza (coord.) e colaboradores. Química e Sociedade. São Paulo: Nova Geração, 2005. v. único.
10. SARDELLA, Antônio. Química. São Paulo: Ática, 2005. v. único.
11. SARDELLA, Antônio; FALCONE, Marly. Química. São Paulo: Ática, 2004. v. único.